



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**



**Rejane de Pádua Vieira**

**Análise do uso de vídeos por docentes de Ensino Fundamental em  
sala de aula**

**São Sebastião do Paraíso / MG  
2019**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**



**Rejane de Pádua Vieira**

**Análise do uso de vídeos por docentes de Ensino Fundamental em sala de aula**

**Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Jaqueline da Silva Vieira dos Santos**

**Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como pré-requisito para aprovação na mesma.**

**São Sebastião do Paraíso / MG  
2019**



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
LEI Nº 10.425 DE 19 DE ABRIL DE 2002, D.O.U DE 22 DE ABRIL DE 2002



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD – UFSJ  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

### ATA DE DEFESA DE TCC

CANDIDATO (A): Rejane de Pádua Vieira

NÍVEL: ( X ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

DATA DA DEFESA: 23/03/2019

HORÁRIO DE INÍCIO: 8H20

LOCAL: São Sebastião do Paraíso

MEMBROS DA BANCA		FUNÇÃO	TÍTULO	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM
NOME COMPLETO	CPF			
Vanessa Jaqueline da Silva Vieira dos Santos	264.325.078-80	Presidente	Doutorado	UNICAMP
Juliana Mara Flores Bicalho	050.123.226-57	Membro 1	Mestrado	UEMG
		Membro 2		

TÍTULO: ANÁLISE DO USO DE VÍDEOS POR DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL EM SALA DE AULA.

Em sessão pública após exposição o (a) candidato (a) foi arguido oralmente pelos membros da banca, tendo obtido a seguinte nota 85.

(X) Aprovação por unanimidade.

( ) Aprovação somente após satisfazer as exigências que constam na folha de modificações, no prazo fixado pela banca (não superior a quinze dias).

( ) Reprovação.

Na forma regulamentar, foi lavrada a presente ata, que é abaixo assinada pelos membros da banca, na ordem acima relacionada e pelo candidato.

Local e data: São Sebastião do Paraíso, 23 de março 2019

Presidente: Vanessa Jaqueline da Silva Vieira dos Santos

Membro1: J. Bicalho

Candidato: Rejane de Pádua Vieira

Obs.: O aluno deverá encaminhar ao professor orientador do curso, no prazo máximo de 15 dias o exemplar definitivo da Monografia postando na plataforma.

Observações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso primeiramente a Deus, minha família, principalmente a meu filho e a meu namorado que me deram todo o apoio necessário para que eu conseguisse alcançar todos os objetivos propostos nessa caminhada.

## **AGRADECIMENTOS**

Este trabalho de Conclusão de Curso foi realizado com muita dedicação e graças a Deus e ao apoio de pessoas, as quais eu tenho tanto a agradecer!

A Deus por ter me dado saúde e força para concluir este trabalho, vencendo todas as dificuldades.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

A minha orientadora Vanessa Jaqueline da Silva Vieira dos Santos, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

As minhas tutoras Adriene Santanna e Elisângela Ribeiro pelo paciente trabalho de revisão da redação e elaboração deste trabalho.

À minha família, pelo incentivo e força, que me apoiou nos momentos de dificuldade, principalmente, meu filho Wesley e meu namorado Antônio Carlos.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, muito obrigada!

## RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido para analisar a utilização do uso da televisão e vídeos em salas de aula à sua aceitação e/ou recusa por parte de alguns docentes, regentes de turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de uma escola estadual, que atende a uma clientela diversificada, localizada na periferia da cidade, pois entre seus docentes, ainda existem profissionais que continuam resistentes a incluir em suas aulas as ferramentas tecnológicas. Para demonstrar a importância deste assunto para a educação, foi aplicado um questionário para criar uma discussão sobre o tema proposto, para assim analisar as estratégias educacionais, perante as atividades dos professores. Sua relevância é justificada nos dias atuais pois a tecnologia está incluída cada vez mais cedo na vida das crianças e onde esse interesse deve ser aproveitado na escola, através da inclusão das tecnologias, os alunos tendem a assimilar com maior interesse os conteúdos propostos. Através da pesquisa realizada, pode-se analisar quantitativamente e qualitativamente a opinião dos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental desta escola, sobre seus conhecimentos quanto a utilização das mídias na educação, principalmente o vídeo, e suas opiniões sobre a inclusão ou não em suas aulas. Os resultados indicaram que muitos profissionais ainda utilizam o vídeo e a televisão de maneira errada, simplesmente para preencher um tempo ocioso de suas aulas, estes encontram dificuldades de encontrar vídeos relacionados ao conteúdo trabalhado em seus planejamentos, assim dizem que não utilizam o vídeo em suas aulas por causar indisciplina e não levar a assimilação necessária dos conteúdos. Sendo assim foi verificado que as escolas e os profissionais deveriam participar de cursos e treinamentos de como melhor aproveitar as novas tecnologias de informação e comunicação em suas aulas.

**Palavras-chave:** Televisão. Educação. Vídeo. Tecnologia.

## SUMÁRIO

<b>I) INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>I.1) OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS .....</b>	<b>2</b>
I.1.1) Objetivo geral .....	2
I.1.2) Objetivos específicos .....	2
I.1.3) Justificativas .....	2
<b>I.2) Levantamento teórico.....</b>	<b>2</b>
I.2.1) Breve histórico .....	2
I.2.2) Uso do vídeo e da televisão em sala de aula.....	5
<b>II) MÉTODO .....</b>	<b>7</b>
<b>II.1) Recursos utilizados .....</b>	<b>8</b>
<b>II.2) Procedimentos.....</b>	<b>8</b>
<b>III) RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>III.1) População/Amostra .....</b>	<b>9</b>
<b>III.2) Instrumentos de coleta de dados .....</b>	<b>11</b>
<b>III.3) Análise e interpretação dos resultados da pesquisa .....</b>	<b>11</b>
<b>IV) CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>V) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>20</b>
<b>VI) APÊNDICE.....</b>	<b>21</b>
<b>VII) ANEXO.....</b>	<b>23</b>

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: Perfil dos docentes entrevistados	10
Figura 2: Tempo de experiência	10
Figura 3: Você considera a utilização do vídeo importante no processo de ensino aprendizagem?	12
Figura 4: Você utiliza o vídeo como recurso pedagógico em suas aulas?	13
Figura 5: Os equipamentos TV e vídeo da escola sempre estão em condições de uso?	14
Figura 6: Os alunos apresentam interesse em atividades relacionadas ao uso do vídeo?	15
Figura 7: Você notou benefícios na sua prática em relação ao uso do vídeo?	16
Figura 8: O uso do vídeo auxilia no desenvolvimento de leituras textuais críticas e seletivas?	17



## I) INTRODUÇÃO

A partir do surgimento das novas tecnologias de comunicação, as escolas começaram a receber uma geração de alunos que possuem uma relação diária com a televisão e a internet, estando familiarizados com o uso destas tecnologias, fazendo com que levem a escola a questionar suas práticas e incluir atividades didático-pedagógicas utilizando as Tecnologias de Comunicação e Informação, que contribuem gradativamente com a melhoria da educação. Este trabalho tem como temática o uso das tecnologias em sala de aula, em especial a utilização de vídeos para desenvolver ou complementar os diversos conteúdos trabalhados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A escolha deste tema foi motivada por na atualidade as mídias se encontrarem tão presentes na vida tanto dos alunos quanto dos professores, e mesmo assim existem muitos profissionais resistentes à inclusão das mídias na educação.

O trabalho possui partes, que discutem sobre a história e sua evolução na utilização do vídeo na vida escolar, narrando sua trajetória desde o surgimento no Brasil até sua inclusão na escola, onde auxilia a assimilação de diversos conteúdos programáticos.

Onde irá abordar também a questão da formação do docente, suas práticas docentes ao trabalhar utilizando as mídias televisão e vídeo, sua preparação e conhecimento envolvendo estas tecnologias.

E será apresentado o resultado da pesquisa realizada em uma escola estadual, situada na periferia da cidade de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. Este terceiro momento, contará com o resultado da coleta de dados obtido através das entrevistas com os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, assim como a análise das questões pontuadas pelos docentes. Ao fim, do trabalho, encontra-se as conclusões finais.

## **I.1) OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS**

### **I.1.1) Objetivo geral**

Analisar como os educadores dos anos iniciais do Ensino Fundamental utilizam o vídeo em suas aulas.

### **I.1.2) Objetivos específicos**

Verificar se é realizado um planejamento dentro dos conteúdos curriculares para a inclusão e utilização de determinados vídeos nos planos de aula.

Constatar quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos professores em sua prática docente envolvendo a utilização do vídeo em suas aulas.

### **I.1.3) Justificativas**

Este trabalho se justifica por levar em consideração as mídias existentes na atualidade e sua utilização com fins educacionais, principalmente o vídeo.

## **I.2) Levantamento teórico**

### **I.2.1) Breve histórico**

Através das evoluções das tecnologias de comunicação que começaram a surgir a pouco tempo atrás, proporcionaram ao homem reproduzir imagens e surgir assim as fotografias, com o desenvolvimento dessas imagens, criaram as animações que resultaram nas filmagens, surgindo assim a televisão.

Assim televisão é definida como um aparelho composto de um sistema eletrônico de transmissão de imagens e sons, ou seja, áudio e vídeo, de maneira instantânea, que funciona através da análise e conversão da luz e som em ondas eletromagnéticas e de reconversão em um aparelho, o televisor. No início o aparelho de TV exibia somente filmes em preto e branco para entretenimento das famílias. Ocasionalmente uma modificação muito rápida na vida das comunidades, pois conseguia levar de maneira muito rápida uma grande quantidade de informações de forma quase que instantânea com o toque de apenas um botão.

Como a tecnologia está sempre em evolução, foram aprimorando cada vez mais a televisão, melhorando a qualidade de imagem e som, tornando sua imagem mais nítida, colorida e até a possibilidade de interatividade nos aparelhos mais modernos.

O Brasil foi o quarto país do mundo a possuir uma emissora de televisão e sua primeira transmissão foi no dia 18 de setembro de 1950, onde foi a TV Tupi de São Paulo que realizou a transmissão. E após surgiram diversas emissoras como a Record em 1953 e a Globo em 1965, que estão presentes até hoje. Através dessas décadas de evolução da televisão, ela acabou se tornando um meio de comunicação muito importante e popular para a comunicação em massa. A respeito desse poder dos meios de comunicação, dentre eles a televisão, Libâneo (1998), afirma que

Está se acentuando o poder pedagógico dos meios de comunicação: televisão, imprensa escrita, rádio, revista, quadrinhos. A mídia especializa-se em formar opinião e modificar atitudes, não apenas no campo econômico e político, mas, especialmente, no campo moral. Vemos diariamente a veiculação, a disseminação de saberes e de modos de agir, por meio de programas, vinhetas e chamadas sobre educação ambiental, AIDS, drogas, saúde (p. 57).

A televisão é um importante veículo de comunicação, desde seu surgimento, podendo ser utilizada como agente pedagógico, pois possui um enorme potencial que pode e deve ser utilizado na melhoria da educação, pois sua linguagem é facilmente absorvida pela população. É importante que os professores aproveitem somente os programas e ou conteúdos exibidos pela televisão, onde apresentem importância pedagógica para o processo de ensino aprendizagem, que possam contextualizar os conteúdos a serem trabalhados de acordo com seus planejamentos.

Nos dias atuais é necessário montar um paralelo do papel da educação na construção do cidadão que está formando sua identidade, sua cultura, o qual sofre diariamente com mudanças geradas pelos acontecimentos sociais.

As novas tecnologias estão muito presentes atualmente, oferecendo diversos recursos para solução dos mais variados problemas, levando os alunos a se interessarem mais por esse aprendizado do que pelas aulas tradicionais, pois os meios midiáticos são muito mais atraentes e trazem as informações instantaneamente.

Sendo assim as escolas precisam se adaptar e incluir as tecnologias em suas aulas para atrair os alunos para o aprendizado formal, sendo necessário um

planejamento e um preparo por parte da escola e dos professores para utilizar as mídias de forma contextualizada e não somente para cobrir um tempo ocioso das aulas. E estes recursos tornam a prática de ensinar e aprender variada, motivadora e lúdica, conforme dispõe Anacleto, Michel e Otto.

O mundo caminha para a era do domínio de novas tecnologias, novas mídias surgem a cada dia, e sob este contexto o ensino deve também sofrer avanços, adaptar-se as novas linguagens e formas de conhecimento, assim como se tornar mais atraente, dinâmico e que facilite o processo da aprendizagem dos educandos, sob este aspecto, novas mídias educacionais ganham destaques, ou ainda mídias seculares ganham nova importância educacional, entre as quais está o cinema, que pode ser um poderoso instrumento de apoio magistério (ANACLETO; MICHEL; OTTO, 2007, p. 22).

Os recursos tecnológicos devem ser experimentados como ferramentas pedagógicas pois dão oportunidade ao aluno de refletir, analisar e investigar sobre as temáticas dos estudos que está vivenciando em sua sala de aula. E o professor necessita de melhorar sua estratégia pedagógica para incluir esses recursos tecnológicos, com defende Côrtes.

Atualmente, não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias; passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasmadamente imersos nesses recursos – já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com eles (CÔRTEZ, 2009, p.18).

Desse modo, o professor hoje deve ser um mediador de conhecimento e não somente um transmissor, deve aproveitar toda essa tecnologia a disposição de todos e instigar seu aluno a sempre aprofundar seu conhecimento, tornando-se um cidadão crítico. Sabendo retirar o que há de bom nas tecnologias.

Sendo assim, sempre que existe um tempo ocioso nos sentamos na frente da televisão ou do computador, onde é assistido um programa, uma propaganda, um vídeo, que nos distrai, informa e até ensina algo.

Isso também afeta a educação que precisa mudar e se adaptar a essas ferramentas de comunicação e informação, para melhorar a maneira de ensinar e transformar os alunos em cidadão conscientes e críticos ao analisar as informações apresentadas na televisão.

De acordo com Penteado (1991, p.8), a televisão, “embora não pretendendo ensinar ensina e a escola, com o objetivo de ensinar, ensina pouco ou mesmo não

ensina”. Podemos perceber que a televisão não é uma inimiga da educação, ela deve ser incluída de maneira consciente, aproveitando os bons programas e estimulando os alunos a observar, questionar e criticar os outros. Utilizando-a de maneira planejada e associada aos conteúdos programados.

### **I.2.2) Uso do vídeo e da televisão em sala de aula**

Hoje é possível observar que as tecnologias de informação e comunicação, estão presentes também nas escolas, E na busca de conseguir melhorar a vida em um contexto social, o trabalho pedagógico, sendo uma atividade humana, necessita objetivar a organização, transformação, assimilação de conhecimento.

Para atingir os objetivos pedagógicos deve-se utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, para isso a equipe pedagógica e gestora, juntamente com os educadores, devem elaborar estratégias complementares de ensino no cotidiano escolar.

Seguindo essa direção, é importante a incorporação e utilização de recursos tecnológicos na educação, como o vídeo e a televisão, que onde oferecem informações de maneira mais dinâmica e atrativa aos alunos, alcançando assim de maneira mais eficiente os objetivos planejados pela escola.

Mas não devemos esquecer de selecionar bem as informações que serão usadas nas aulas, para que não levem a uma dupla interpretação de conteúdo exposto. Diante disso, Moran (1999, p.29), afirma que

Ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. Uma das dificuldades atuais é conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundamento da sua compreensão, em espaços menos rígidos, menos engessados. Temos informações demais e dificuldade em escolher quais são significativas para nós e conseguir integrá-las dentro da nossa mente e da nossa vida.

Onde atualmente é necessário a formação de cidadãos mais atuantes e críticos, havendo uma reestruturação da escola, para que os discentes recebam não somente os conteúdos básicos, mas sim conseguindo relacioná-lo com a realidade com que vivem, tornando-os mais uteis a sua vida.

Sendo necessário pensar que os alunos que chegam na escola já possuem diversos conhecimentos adquiridos pela mídia, televisão, internet, celular, computador, e pela convivência familiar. A esse respeito, Moran (2007, p.165), afirma que

A criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer - os outros, o mundo, a si mesmo - a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, [...] A relação com a mídia eletrônica é prazerosa - ninguém obriga - é feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa - aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma - mais fácil, agradável, compacta - sem precisar fazer esforço. Ela fala do cotidiano, dos sentimentos, das novidades. A mídia continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos.

Nesse sentido deve-se tornar o ambiente de aprendizado prazeroso e agradável, utilizando as mídias que já são familiarizadas pelas crianças, como o vídeo e a televisão, onde será aceita as atividades pedagógicas, mais facilmente, levando a formação de cidadãos mais críticos.

Mas deve-se escolher os vídeos que serão trabalhados com muito cuidado, pois este tem que estar em harmonia com o conteúdo a ser trabalhado e questionado. O potencial pedagógico do vídeo é muito grande. Para Moran (1995, p.27), “O vídeo ajuda a um bom professor, atrai os alunos, mas não modifica substancialmente a relação pedagógica”. Ele proporciona uma aproximação da do cotidiano do aluno ao aprendizado em sala de aula, além de levar o aluno a questionar mais sobre seu processo de ensino aprendizagem.

Desse modo, os vídeos devem estar presentes nas aulas, mas de modo consciente e planejado, dentro dos conteúdos a serem trabalhados e não somente para preencher um período de aula não planejado. Para Moran (1995, p.29), nesse caso, “exibir um vídeo sem muita ligação com a matéria é ‘vídeo-enrolação’. O aluno percebe que o vídeo é usado como forma de camuflar a aula. Pode concordar na hora, mas discorda do seu mau uso”.

Os vídeos não devem ser usados em demasia, nem para substituir um professor ausente, deve ser usado com responsabilidade e contextualizado com o conteúdo a ser trabalhado.

O docente tem a grande importância em promover a assimilação de conhecimentos formais, socializar a cultura, e diversos conhecimentos de várias épocas. Atualmente, ele precisa organizar melhor o tempo, para cumprir com o currículo instituído, além de incluir em suas aulas as novas tecnologias da informação e comunicação, como também relacionar a vida com os diversos costumes, crenças, leis, entre outros aspectos, para solucionar os problemas do dia a dia escolar e orientar os alunos.

Por esse motivo, o docente deve estar sempre se aperfeiçoando, buscando sempre novos conhecimentos, principalmente em relação as tecnologias, que evoluem muito rápido, onde alguns docentes têm dificuldade ou insegurança para acompanhar essas mudanças, o que pode comprometer o ensino aprendizagem de seus alunos. Nesse ponto, Gadotti (2000, p.6) afirma que

Neste começo de um novo milênio, a educação apresenta-se numa dupla encruzilhada: de um lado, o desempenho do sistema escolar não tem dado conta da universalização da educação básica de qualidade; de outro, as novas matrizes teóricas não apresentam ainda a consistência global necessária para indicar caminhos realmente seguros numa época de profundas e rápidas transformações.

A escola também é importante no processo de ensino aprendizagem, ela deve estar presente e auxiliando o professor, oferecendo treinamento e materiais, para que este possa aprimorar seu conhecimento e assim repassar a seus alunos seu aprendizado, sem inseguranças.

## **II) MÉTODO**

Para realizar este estudo a metodologia adotada foi uma estratégia de pesquisa voltada ao estudo de caso, com resultados a partir de análise qualitativa e quantitativa. Segundo Godoy (1995), o estudo de caso se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente, que visa o exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação particular.

## II.1) Recursos utilizados

Os principais recursos necessários para o desenvolvimento deste trabalho foram:

- Computador;
- Impressora;
- Papel A4;
- Caneta e/ou lápis;
- Internet:

<https://sites.google.com/site/valeskatcc/the-team/37-recursos-materiais>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-uso-video-na-escola-tempo-integral.htm>

<https://regrasparatcc.com.br/ferramentas/recursos-incriveis-para-usar-no-seu-tcc/>

[http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic\\_literatura/artigos/videos/Pereira\\_Oliveira.pdf](http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/videos/Pereira_Oliveira.pdf)

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141480/000988970.pdf?sequence=1>

[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/8071/1/2013\\_DanielaPereiraDeCastroVieira.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/8071/1/2013_DanielaPereiraDeCastroVieira.pdf)

## II.2) Procedimentos

Este trabalho para ser realizado contou com a aprovação da diretora da escola campo, que compreendeu a importância desta pesquisa para conhecimento das facilidades e dificuldades na utilização da televisão e do vídeo nas aulas de seus docentes, que serve de apoio ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Mídias da Educação. A diretora analisou o questionário que seria entregue a seus servidores e permitiu a realização da pesquisa.

Os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, foram convidados a participar da pesquisa, de maneira voluntária e para isso foi solicitado que preenchessem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que autorizava o uso de suas respostas no presente trabalho e o preenchimento do Questionário para analisar suas respostas sobre o uso da Televisão e Vídeo em suas aulas.



A partir das respostas dos questionários, iniciou-se o levantamento teórico e bibliográfico que serviu de base para fundamentar as respostas analisadas nos questionários.

### **III) RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise do questionário indicou uma boa aceitação sobre como é realizado o planejamento para a utilização do vídeo, as dúvidas, inseguranças sobre o real aproveitamento dos conteúdos expostos nos vídeos, em relação aos conteúdos programáticos.

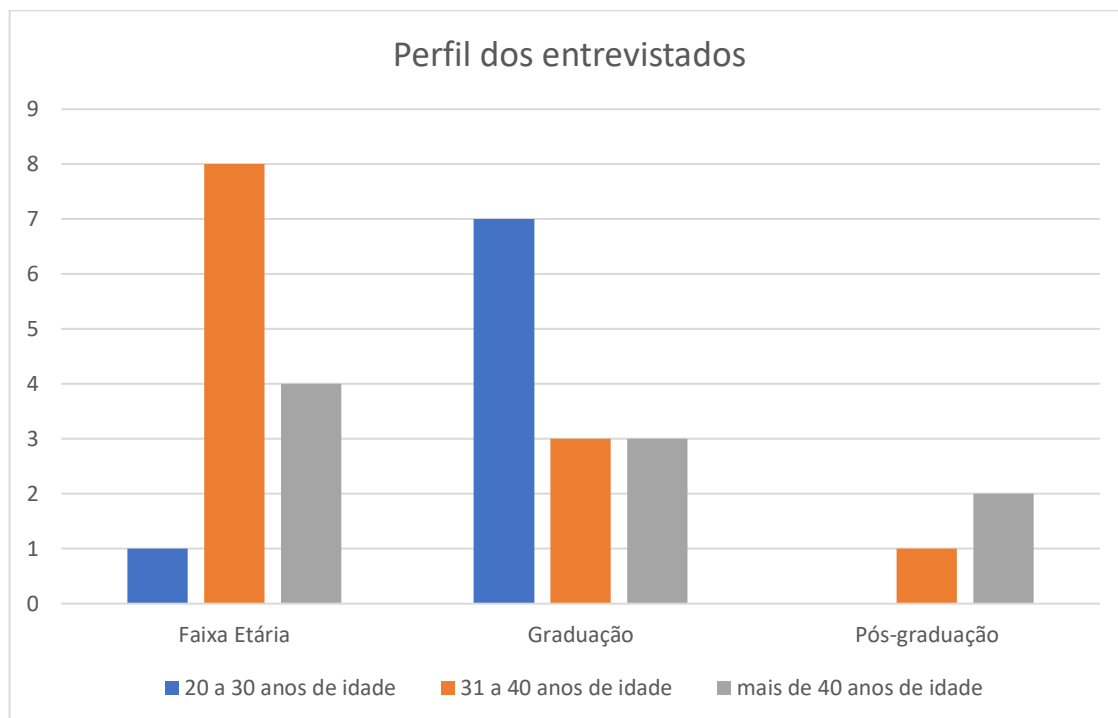
Foi realizada uma análise de todas as informações apresentadas de forma qualitativa, fazendo-se uma listagem com informações para serem trabalhadas, que levaram a uma estratégia de solução dos problemas e das dificuldades apresentadas.

Essas informações serviram para sustentar o estudo realizado e sugerir novas estratégias de trabalho utilizando a televisão e o vídeo em sala de aula.

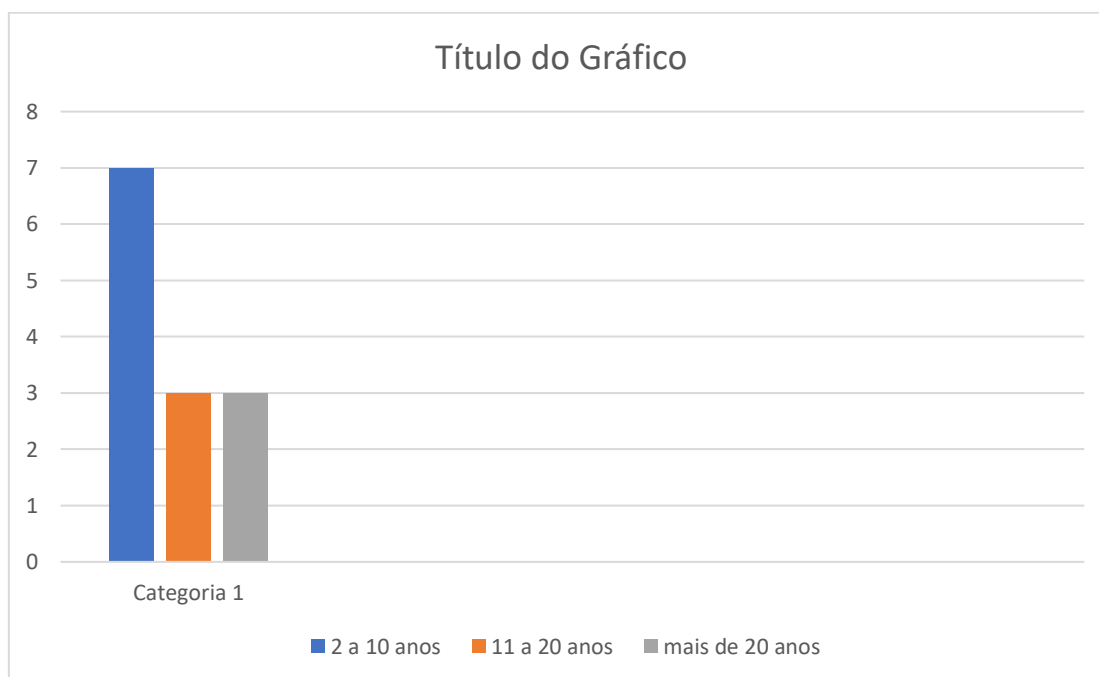
#### **III.1) População/Amostra**

A presente pesquisa foi realizada com 13 (treze) educadoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Estadual Comendadora Ana Cândida de Figueiredo, localizada no bairro Vila Formosa, município de São Sebastião do Paraíso/MG.

Em relação a faixa etária, graduação e pós-graduação das docentes segue o gráfico abaixo.

**Figura 1 - Perfil dos docentes entrevistados**

Estas educadoras fazem parte do quadro efetivo da escola, dentre elas somente três possuem pós-graduação, as outras dez possuem licenciatura em Pedagogia; as que possuem pós-graduação estão entre as que possuem maior experiência.

**Figura 2 - Tempo de experiência**

As três educadoras com mais experiência, são as que encontram maior dificuldade e/ou recusa em utilizar a tecnologia como meio educativo, apreciam o uso de televisão e vídeos somente como forma de relaxamento ou premiação por terem se comportado bem em algum evento ou apresentação.

### **III.2) Instrumentos de coleta de dados**

Foi utilizado para esta pesquisa um questionário visando uma análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados. O questionário, segundo o autor:

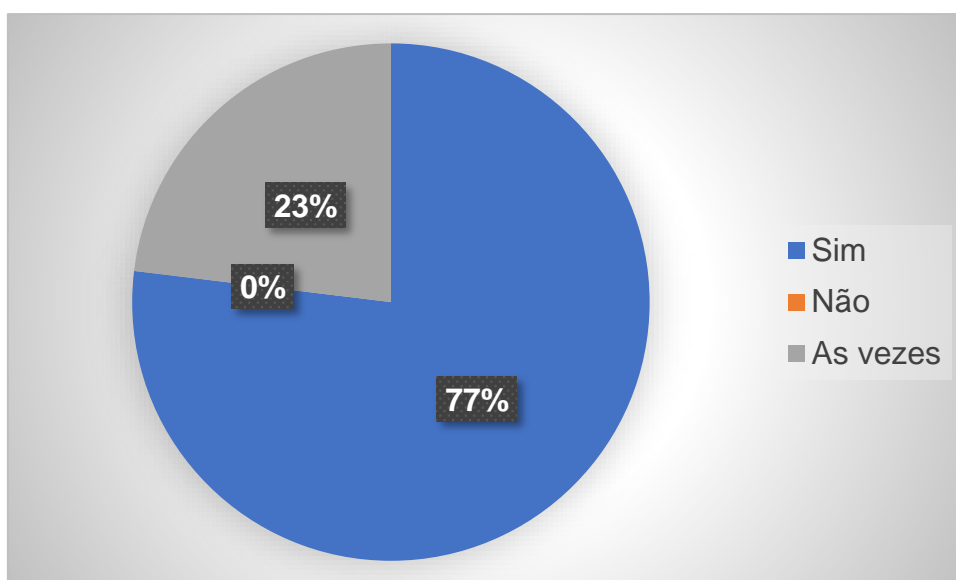
Consiste em uma série de perguntas e questões, cuja forma, aberta ou fechada, configura tipos de coleta de dados qualitativos e quantitativos, respectivamente. O questionário pode ser dirigido ao entrevistado pelo entrevistador, de forma direta, ou preenchido pelo próprio entrevistado. (RIZZINI, 1999, p. 77).

As perguntas realizadas pelos educadores, foram realizadas através de um questionário fechado, com possibilidade de justificar suas respostas e algumas abertas, para poder abordar os aspectos das mídias, televisão e vídeo, utilizadas na educação, além de outras informações importantes para a interpretação do ensino aprendizagem dos alunos.

### **III.3) Análise e interpretação dos resultados da pesquisa**

**1. Você considera a utilização do vídeo importante no processo de ensino aprendizagem?**

**Figura 3: Você considera a utilização do vídeo importante no processo de ensino aprendizagem?**

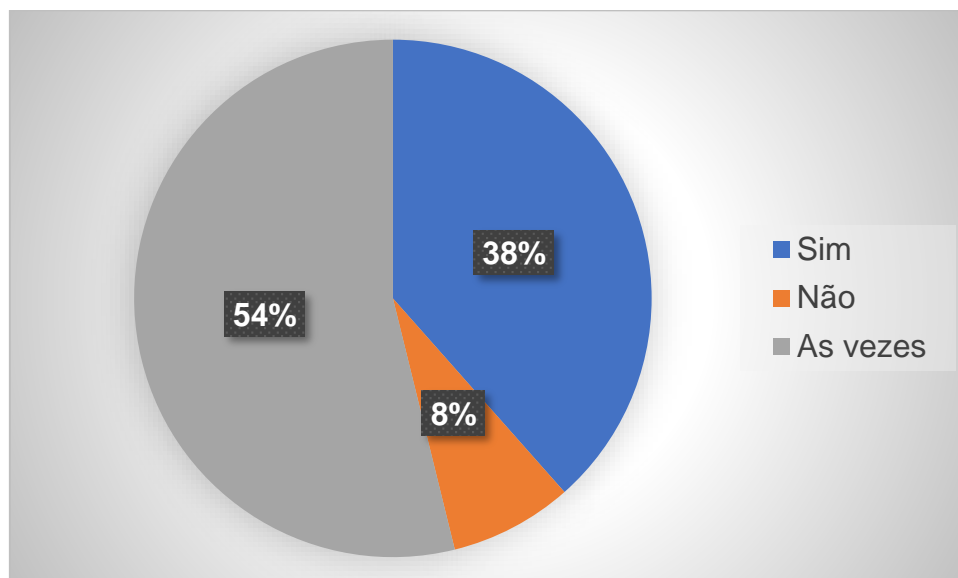


Quanto à importância da utilização do vídeo em sala de aula, 77% dos entrevistados dizem que é importante, e 23% que em algumas vezes é importante. Os entrevistados ainda expuseram suas opiniões, onde a maioria relatou que o vídeo é de extrema importância pois engrandece, diversifica e assim torna o conteúdo a ser trabalhado mais interessante e completo aos alunos. E os que opinaram que às vezes pode ser importante relataram, que ele só serve para preencher lacunas ou períodos ociosos da aula. Desse modo precisamos estar atentos ao que diz Moran (2007, p 74).

A questão fundamental não é a tecnologia. As tecnologias podem nos ajudar, mas, fundamentalmente, educar é aprender a gerenciar um conjunto de informações e torná-las algo significativo para cada um de nós, isto é, o conhecimento. Educar é um processo complexo, não é somente ensinar ideias, é ensinar também a lidar com toda essa gama de sensações e emoções.

Sendo assim, é necessário perceber que ao utilizarmos as novas mídias na educação, precisamos mudar a nossa mentalidade, atribuindo significado e não somente utilizá-las como ferramentas para preencher períodos ociosos.

## **2. Você utiliza o vídeo como recurso pedagógico em suas aulas?**

**Figura 4: Você utiliza o vídeo como recurso pedagógico em suas aulas?**

Para 38% dos entrevistados deve-se utilizar o vídeo como recurso pedagógico nas aulas pois ele complementa e diversifica as aulas, tornando-as mais atrativas e completas, desde que o vídeo esteja dentro do assunto planejado para a aula e sejam curtos, para não se tornarem cansativos. Os 8% que disseram que não utilizam os vídeos em aula, relatam que algumas vezes causam muita indisciplina, o que prefere vencer os desafios primeiro, do que utilizar tecnologias em suas aulas. Já os 54% que disseram que as vezes utilizam, justificaram que é por falta de tempo ou habilidade com o equipamento, mas mesmo com dificuldade quando este se torna importante para ilustrar algum conteúdo utilizam.

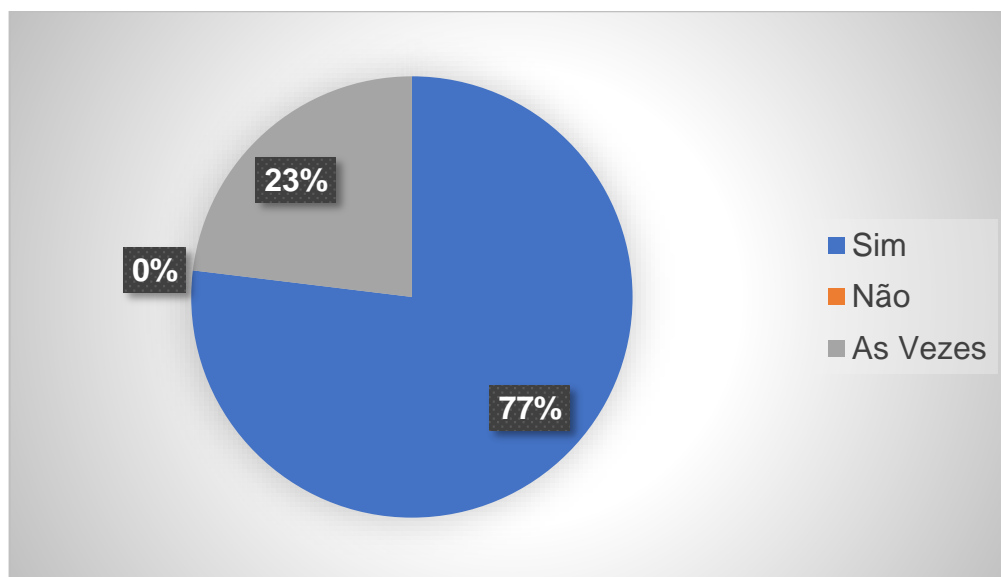
Sendo assim, é possível perceber que alguns professores ainda encontram obstáculos para utilizar e aplicar as novas tecnologias.

O professor precisa aprender a trabalhar com tecnologias sofisticadas e tecnologias simples; com internet de banda larga e com conexão lenta; com vídeo conferência multiponto e teleconferência; com softwares de gerenciamento de curso comerciais e com softwares 19 livres. Ele não pode se acomodar, porque, a todo o momento surgem soluções novas para facilitar o trabalho pedagógico, soluções que não podem ser aplicadas da mesma forma para cursos diferentes (MORAN, 2007, p 35-36).

O professor necessita enfrentar seus medos e dificuldades e buscar novos conhecimentos a respeito das novas tecnologias, através de cursos de aperfeiçoamento, que podem ser oferecidos pela instituição de ensino que trabalham ou por interesse próprio de melhorar sua formação.

### 3. Os equipamentos TV e vídeo da escola sempre estão em condições de uso?

**Figura 5: Os equipamentos TV e vídeo da escola sempre estão em condições de uso?**



Em relação as condições de uso dos equipamentos de TV e vídeo, 77% dos entrevistados disse que os equipamentos possuem condições adequadas de uso, mas que é necessário haver um planejamento de seu uso e agenda-lo com a equipe pedagógica. Já os 23% que disseram que somente às vezes estão em condições, justificaram que pela grande utilização dos equipamentos, as vezes estes se encontram com pilhas fracas ou com pequenos defeitos, mas que ao procurarem a direção rapidamente são resolvidos.

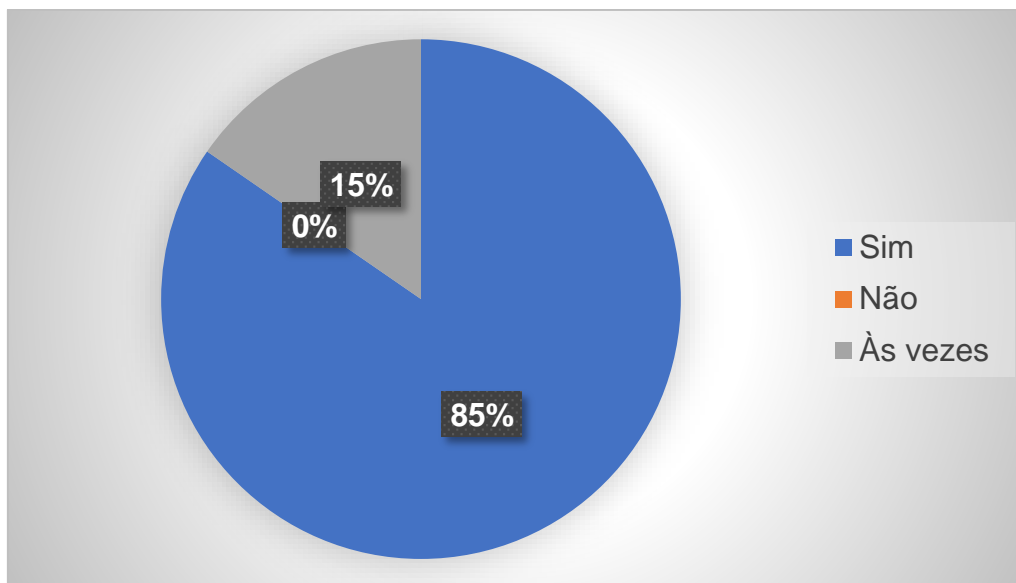
Lima (2010, p. 25), afirma que

Esta dimensão didática requer do educador alguns cuidados essenciais em sua intervenção, dentre eles, a escolha dos materiais que melhor lhe servirão para o desenvolvimento das atividades promotoras do processo ensino-aprendizagem. Nem sempre a escola poderá disponibilizar exatamente os materiais que o professor necessita para a aplicação em suas atividades; ora por sua inexistência, como no caso de escolas públicas; ora pela complexidade do material, que não existe pronto, mas deverá ser confeccionado para resultar o desenvolvimento esperado do trabalho.

Desse modo o professor deve analisar e buscar conhecer os materiais disponíveis em sua escola para utilizá-los.

#### 4. Os alunos apresentam interesse em atividades relacionadas ao uso do vídeo?

Figura 6: Os alunos apresentam interesse em atividades relacionadas ao uso do vídeo



Conforme respostas dos entrevistados, 85% dos professores concordam que seus alunos apreciam aulas onde é utilizado vídeos, pois tornam as aulas mais dinâmicas, interessantes, diversificadas, levando os alunos a assimilarem melhor o conteúdo, além de que tudo que envolve a tecnologia, para o aluno torna-se mais interessante. Em contrapartida 15% dos professores, diz que os alunos conversam muito durante a exibição dos vídeos, o que leva a não aproveitamento integral do vídeo trabalhado.

Para tornar a aprendizagem significativa, sempre é um desafio e ao utilizar o vídeo como prática educativa é necessário abrir diversas possibilidades para uma maior qualidade da arte de ensinar.

Segundo Moran, o vídeo é

Sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interage superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atingem por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial-cinética, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional. (MORAN, 1993, p.2)

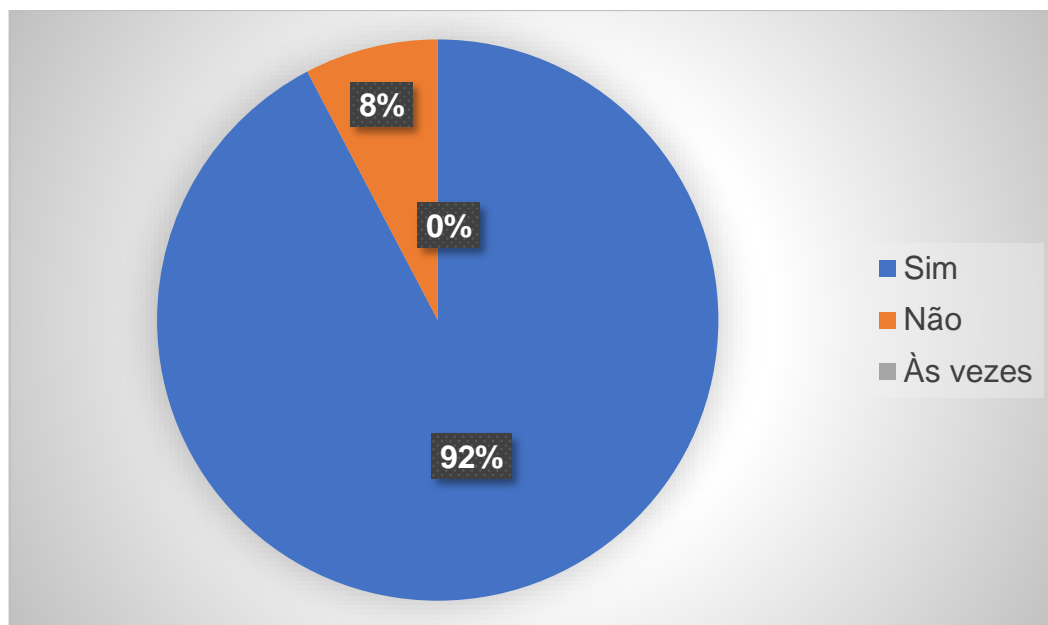
Moran diz ainda que

Precisamos, em consequência, estabelecer pontes efetivas entre educadores e meios de comunicação. Educar os educadores para que, junto com seus alunos, compreendam melhor o fascinante processo de troca, de informação-ocultamento-sedução, os códigos polivalentes e suas mensagens. Educar para compreender melhor seu significado dentro da nossa sociedade, para ajudar na sua democratização, onde cada pessoa possa exercer integralmente a sua cidadania. (MORAN, 2007, p.162)

Sendo assim o vídeo consegue ajudar e muito os alunos e professores no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

## 5. Você notou benefícios na sua prática em relação ao uso do vídeo?

Figura 7: Você notou benefícios na sua prática em relação ao uso do vídeo



Quanto aos benefícios na prática em relação ao uso do vídeo, 92% concordam que é muito benéfico, pois complementa os assuntos trabalhados na aula, levando os alunos a uma maior assimilação do conteúdo, pois podem ver onde e como ocorreram os fatos, principalmente em aulas de geografia e história, mas também tem apresentado resultados positivos em todos os outros conteúdos, onde eles compreendem melhor e não esquecem mais o conteúdo trabalhado. Já os 8% que disseram que não notaram benefícios em suas aulas, justificaram que seus alunos não se interessam nem por filmes ou vídeos educativos.



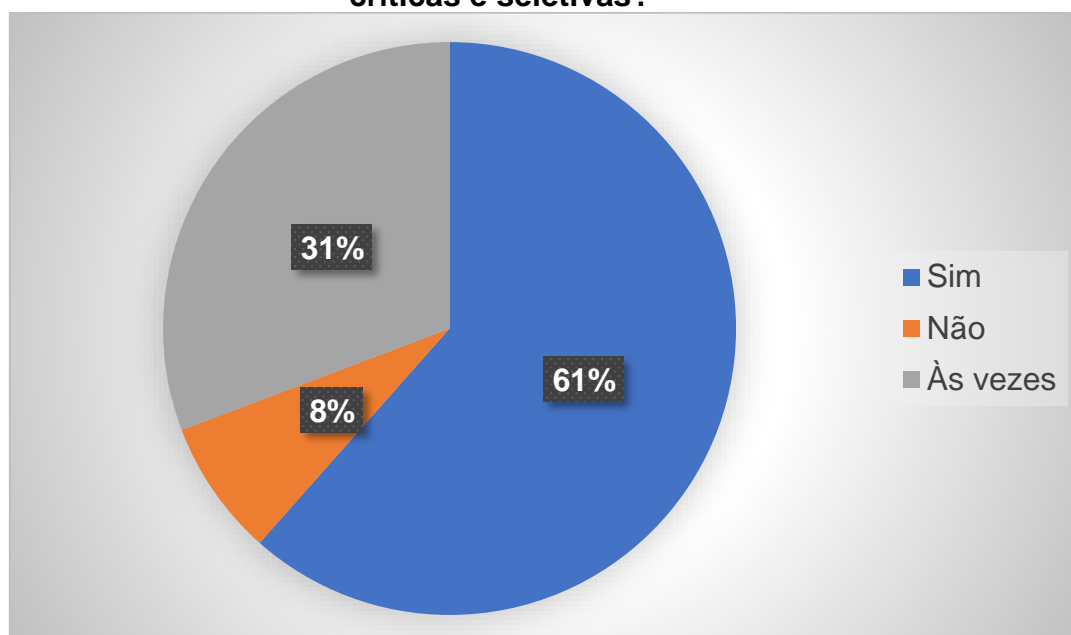
## Segundo Moran

[...] o vídeo está chegando à sala de aula. E dele se espera, como em tecnologias anteriores, soluções imediatas para os problemas crônicos do ensino-aprendizagem. O vídeo ajuda a um bom professor, atrai os alunos, mas não modifica substancialmente a relação pedagógica. Aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, mas também introduz novas questões no processo educacional. (MORAN, 1993, p. 33)

Desse modo é importante criar um elo entre os vídeos trabalhados, as práticas de sala de aula e os conteúdos planejados.

### 6. O uso do vídeo auxilia no desenvolvimento de leituras textuais críticas e seletivas?

**Figura 8: O uso do vídeo auxilia no desenvolvimento de leituras textuais críticas e seletivas?**



61% dos educadores entrevistados concordam que o vídeo auxilia no desenvolvimento de leituras textuais críticas e seletivas, pois leva o aluno a ver várias versões de um mesmo assunto, onde ele tem oportunidade de interpretar e montar sua própria opinião sobre o assunto, fazendo com que ele se torne mais participativo e argumentativo, conseguindo fazer releitura de textos e obras de arte, de maneira consciente do tema e aumentando seu interesse pelo assunto trabalhado. Enquanto 31% acredita que os alunos só terão o desenvolvimento das leituras se for um assunto

do interesse deles, pois caso contrário ficam alheios ao que está sendo exibido e trabalhado. Já 8% acreditam que não é possível esse desenvolvimento através de vídeos.

### **7. Quais as maiores dificuldades que você encontra em trabalhar com o vídeo em sala de aula?**

As maiores dificuldades encontradas com o trabalho com o vídeo em sala de aula são:

- Encontrar e selecionar vídeos com boa qualidade e relacionados ao tema e série a ser trabalhado;
- Disponibilidade dos equipamentos e instalação;
- Tempo de duração do vídeo em relação ao tempo disponível na aula.

### **8. Você acredita na utilização do vídeo como veículo de comunicação e formação? Explique.**

A maioria dos entrevistados relatou que o vídeo pode contribuir e muito como veículo de comunicação e formação, desde que esteja relacionado aos conteúdos trabalhados, possibilitando assim o aluno ter uma referência áudio visual do assunto desenvolvido, complementando o que foi trabalhado pelo professor em aula, e após o vídeo havendo um debate sobre o que foi visto para uma melhor assimilação do conteúdo. Como esse meio de comunicação já faz parte da realidade de crianças e jovens torna-se mais atrativo, aumentando o interesse e aproveitamento do conteúdo.

### **9. Na sua opinião, quais as contribuições positivas e negativas que o uso do vídeo pode trazer para a formação dos alunos?**

#### Positivas

- Transformar os alunos em formadores de opinião, reflexivos e críticos;
- Através do recurso audiovisual, melhorar a compreensão, complementar o conteúdo e tornar a aula mais atrativa e dinâmica dentro da realidade dos alunos;

- Atrair a atenção do aluno para o assunto trabalhado.

### Negativas

- Algumas influências negativas impostas pela cultura de massa;
- Quando não há um bom planejamento da utilização do vídeo, torna-se apenas um momento de relaxamento, sem aproveitamento pedagógico;
- Não saber escolher adequadamente os vídeos a serem trabalhados, pois se não estiverem adequados ao tema trabalhado e a série de destino, pode apresentar uma linguagem complicada para uma faixa etária que não irá compreender o propósito do vídeo.

## **IV) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa de campo comprovou a importância da utilização da tecnologia na área educacional, pois ao utilizar essas tecnologias, em especial as abordadas na pesquisa, a televisão e o vídeo, os profissionais da educação podem complementar suas aulas de uma maneira atrativa, dentro da realidade de seus alunos, levando-os a uma maior assimilação dos conteúdos.

Mas existem alguns profissionais que não estão muito familiarizados e/ou treinados a utilizar as tecnologias atuais, onde encontram muitas dificuldades de utilizar esses meios de comunicação com o aproveitamento necessário em suas aulas, muitas vezes por não saberem utilizar por exemplo a televisão e o vídeo corretamente, preferem dizer que não os utiliza por causarem desordem e falta de atenção em seus alunos. Algumas vezes utilizam o vídeo só para preencher um período de suas aulas que não foi bem planejado, e não um vídeo contextualizado com o conteúdo trabalhado.

Sendo assim, todos os professores deveriam receber treinamentos, cursos de formação, de como incluir em suas aulas as novas tecnologias de informação e comunicação, de maneira proveitosa em suas aulas, aproveitando tudo que ela pode oferecer, mas sempre seguindo seu conteúdo programado, levando informações complementares e que atraem e facilitam o aprendizado dos alunos.

## V) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANACLETO, A.; MICHEL, S. A.; OTTO, J. **Cinema e Home Vídeo Entertainment: o mercado da magia e a magia do mercado**. Np. 2007.

CORTÊS, H. **A importância da tecnologia na formação de professores**. Revista Mundo Jovem. Porto Alegre, n. 394, p.18, mar de 2009.

MORAN, J. M. **O Vídeo na Sala de Aula**. Artigo publicado na revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

MORAN, J. M. **Aprendendo a viver**. São Paulo: Paulinas, 1999. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J. M. **Desafios da televisão e do vídeo à escola**. In: "Integração das Tecnologias na Educação", páginas 96-100. Ministério da Educação. 2005.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a Televisão na Sala de Aula**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Televisão e Escola: conflitos ou cooperação?** São Paulo: Cortez, 1991. BRAGA, Jose Luiz; CALAZANZ, Regina. **Comunicação e educação: questões delicadas na interface**. São Paulo: Hacker, 2001.

SANTOS, Adriana Soares Lourenço dos. **O uso do vídeo na escola de tempo integral**. 2005. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-uso-video-na-escola-tempo-integral.htm>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

SILVA, Rosilma Ventura da; OLIVEIRA, Elisangela Mercado de. **As possibilidades do uso do vídeo como recurso de aprendizagem em salas de aula do 5º ano**. Disponível em: <[http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic\\_literatura/artigos/videos/Pereira\\_Oliveira.pdf](http://www.pucrs.br/ciencias/viali/tic_literatura/artigos/videos/Pereira_Oliveira.pdf)>. Acesso em: 15 jun. 2018.

SOUZA, Érika Cristina de. **O uso da tv e do vídeo em sala de aula**. 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141480/000988970.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

VERA, Armando Asti. **Metodologia da pesquisa científica**. Trad. Maria Helena Guedes Crespo e Beatriz Marques Magalhães. Porto Alegre: Globo, 1974.

VIEIRA, Daniela Pereira de Castro. **A utilização da tv e do vídeo como recursos didáticos na escola**. 2013. Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/8071/1/2013\\_DanielaPereiraDeCastroVieira.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/8071/1/2013_DanielaPereiraDeCastroVieira.pdf)>. Acesso em: 15 jun. 2018.

**VI) APENDICE****Questionário aplicado aos professores**

Sexo: ( ) F ( ) M

Graduação:

Série(s) que atua:

Tempo de serviço:

1) Você considera a utilização do vídeo importante no processo de ensino e aprendizagem?

( ) sim

( ) as vezes

( ) não

Justifique a resposta:

---

---

2) Você utiliza o vídeo como recurso pedagógico em suas aulas?

( ) sim

( ) as vezes

( ) não

Justifique a resposta:

---

---

3) Os equipamentos TV e vídeo da escola sempre estão em condições de uso?

( ) sim

( ) as vezes

( ) não

Alguma (s) observação (ões) relevante (s) que queira fazer?

---

---

4) Os alunos apresentam interesse em atividades relacionadas ao uso do vídeo?

( ) sim

( ) as vezes

( ) não

Justifique a resposta:

---

---

5) Você notou benefícios na sua prática em relação ao uso do vídeo?

( ) sim

( ) as vezes

( ) não

Justifique a resposta:

---

---

6) O uso do vídeo auxilia no desenvolvimento de leituras textuais críticas e seletivas?

( ) sim

( ) as vezes

( ) não

Justifique a resposta:

---

---

7) Quais as maiores dificuldades que você encontra em trabalhar com o vídeo em sala de aula?

R:

---

---

8) Você acredita na utilização do vídeo como veículo de comunicação e formação?

Explique

R:

---

---

9) Na sua opinião, quais as contribuições positivas e negativas que o uso do vídeo pode trazer para a formação dos alunos?

R:

---

---

## VII) ANEXO – Termo de consentimento livre e esclarecido

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo USO DO VÍDEO NA SALA DE AULA. O objetivo deste estudo é analisar de forma objetiva como os educadores dos anos iniciais do Ensino Fundamental em sua realidade pedagógica utilizam o vídeo em suas aulas. Ao assinar o termo de consentimento, você cederá uma autorização para visita e a participação **em um questionário**. A pesquisa não colocará você em risco e/ou desconfortos. Não divulgaremos seu nome em nenhum momento, você será identificado(a) por um código. Você poderá ter todas as informações que quiser e poderá não participar da pesquisa ou retirar o seu consentimento a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Pela sua participação no estudo você não receberá qualquer valor em dinheiro, mas terá a garantia de que todas as despesas necessárias para a realização da pesquisa não serão de sua responsabilidade. Ressaltamos que sua participação é muito importante para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

### TERMO DE CONSENTIMENTO APÓS ESCLARECIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e qual procedimento a que serei submetido(a). A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não me afetará. Sei que meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro por participar do estudo. Eu concordo em participar do estudo.

São Sebastião do Paraíso...../ ...../.....

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) voluntário(a) ou seu responsável legal

\_\_\_\_\_  
Documento de identidade

\_\_\_\_\_  
Pesquisador(a) responsável

Rejane de Pádua Vieira

Telefone de contato do pesquisador: (35)98811-4841